

Índice

• O que é o lixo marinho?	3
• De onde vem o lixo marinho?	4
• Quais são os problemas que o lixo marinho causa?	6
• O lixo marinho faz mal aos seres que vivem no mar?	8
• E também faz mal às pessoas?	10
• Quanto tempo demora o lixo marinho a desaparecer?	12
• Qual é o lixo marinho mais encontrado em Portugal?	14
• TOP 10 do lixo encontrado nas praias portuguesas	15
• Como podemos resolver o problema do lixo marinho?	16
• Todos podemos ajudar!	17
Autores	18
A Agenda 21 da Criança de Almada	19

O que é o lixo marinho?

Chama-se lixo marinho a todos os materiais feitos pelo homem que, depois de abandonados, acabam no mar ou nas praias.

A maior parte do lixo marinho é composto por plástico, que é muito resistente e demora muito, muito tempo a desaparecer.

Parte do lixo marinho são objetos grandes, mas há pedaços de lixo tão minúsculos que nem sequer se conseguem ver a olho nu!

Infelizmente, hoje encontra-se lixo marinho em todo o lado: nas praias, a flutuar à superfície do mar, ou até mesmo no fundo dos mares e oceanos.



De onde vem o lixo marinho?

Por incrível que pareça, a maior parte do lixo marinho vem de terra!

Quando o lixo que fazemos nas nossas casas e nas fábricas não é bem tratado ou despejado nos contentores certos, acaba por chegar aos rios e esgotos.

Depois, todo este lixo é levado até ao mar pelos rios, arrastado pela água da chuva, empurrado pelo vento ou descarregado pelos esgotos não tratados.



Mas também há lixo marinho
que vem do próprio mar.

Os barcos de pesca perdem muitas redes e outros aparelhos,
que ficam a flutuar no mar durante muito tempo.

E os navios maiores, que levam muitas pessoas, também fazem
muito lixo e alguns descarregam esse lixo e os seus esgotos
no mar. **Devia ser proibido!**



Quais são os problemas que o lixo marinho causa?

O lixo marinho pode fazer muito mal ou até matar os seres vivos que vivem no mar.

Alguns animais ficam presos nas redes de pesca e no lixo abandonado.

Os pedaços mais pequenos de lixo marinho podem ser engolidos pelos animais, que por causa disso podem ficar muito doentes.

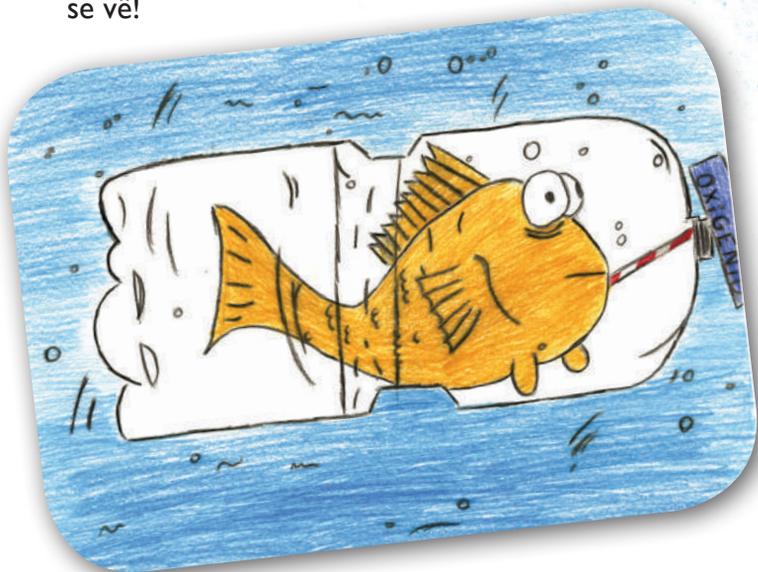
Também faz mal à saúde das pessoas. Podem ficar doentes por comer peixe que engoliu plástico ou ficar feridas por se cortarem num vidro escondido na areia da praia.



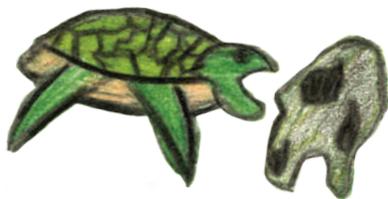
Ao ser levado pelo vento, pela chuva, e pelas correntes e ondas do mar, o lixo marinho viaja distâncias muito grandes e espalha-se por todo o lado.

Pior ainda! Como a maior parte do lixo marinho é feita de plástico, vai demorar centenas de anos a desaparecer!

E a maior parte do lixo marinho não está sequer à vista! O microlixo é tão pequeno que é invisível a olho nu e o macrolixo é tão pesado que está no fundo do mar e não se vê!



**SÃO MUITOS
PROBLEMAS AO
MESMO TEMPO!**



O lixo marinho faz mal aos seres que vivem no mar?

Sim! Muitos animais marinhos acabam por sofrer com o lixo que é largado no mar.

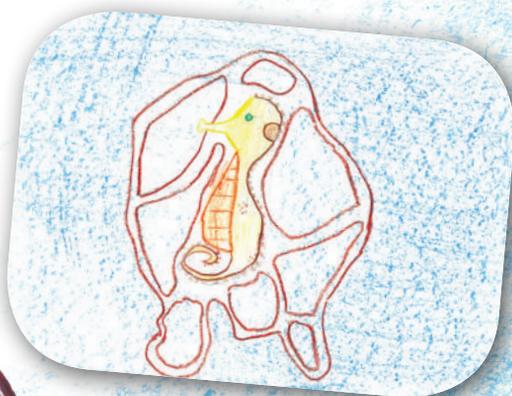
Alguns animais, como os golfinhos por exemplo, ficam presos nas redes de pesca e noutros tipos de lixo e às vezes até acabam por morrer.

As redes de pesca abandonadas ficam a flutuar no mar durante muito tempo e mesmo sozinhas continuam a apanhar alguns animais. Chama-se a isto a “pesca fantasma”.



Os peixes também engolem muitos pedaços minúsculos de plástico que andam a flutuar no mar. Se depois forem comidos por golfinhos ou aves marinhas, esses animais também ficam com pedaços de plástico no estômago!

Outros animais engolem o lixo marinho por engano. As tartarugas-marinhas, por exemplo, comem sacos de plástico porque os confundem com alforrecas! **É mesmo mau!**



E também faz mal às pessoas?

Infelizmente, também faz!

O lixo que se junta nas praias pode magoar as pessoas, principalmente quando são restos de metal ou vidros partidos.

Ninguém gosta de uma praia cheia de lixo e por isso os turistas não vão para as praias que estão poluídas.

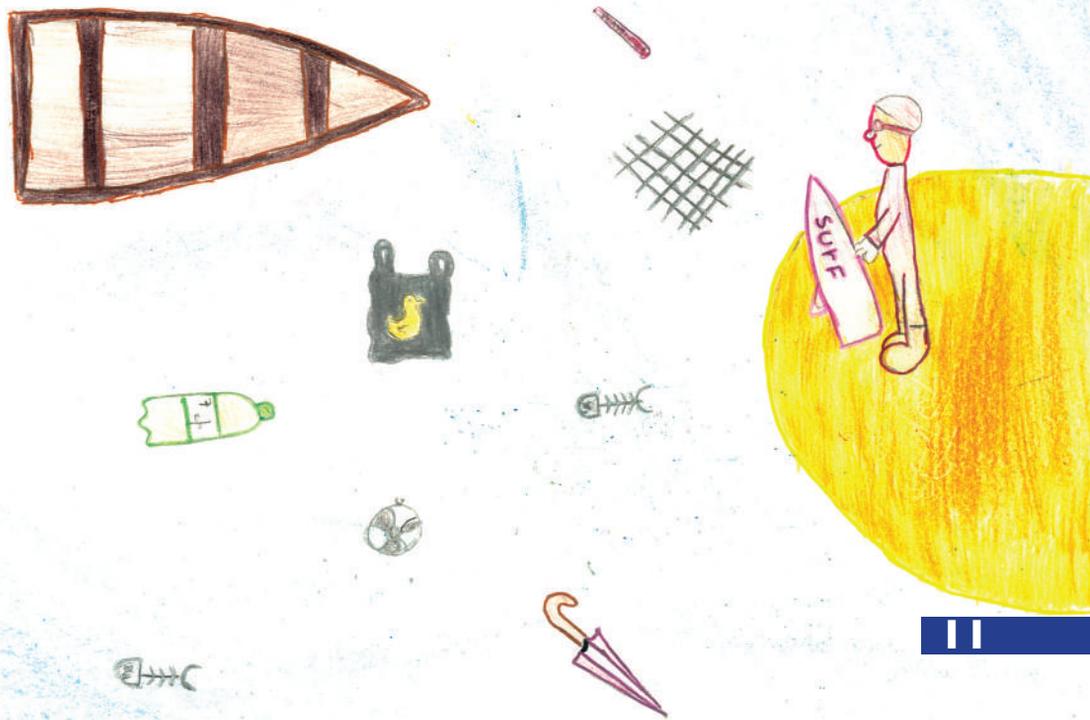


O lixo que anda à deriva no mar também pode fazer mal.

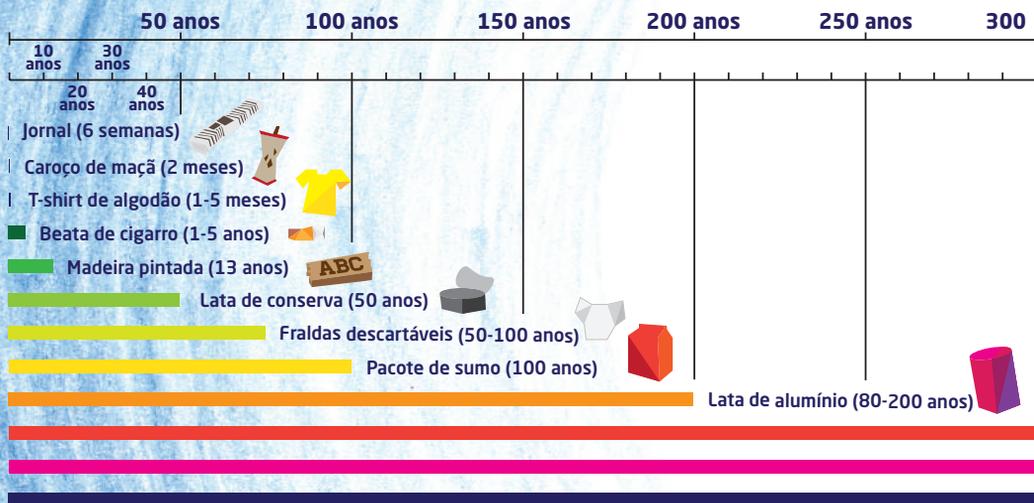
Por exemplo, os mergulhadores podem ficar presos nas redes de pesca abandonadas e sem conseguir voltar à superfície, acabando por morrer.

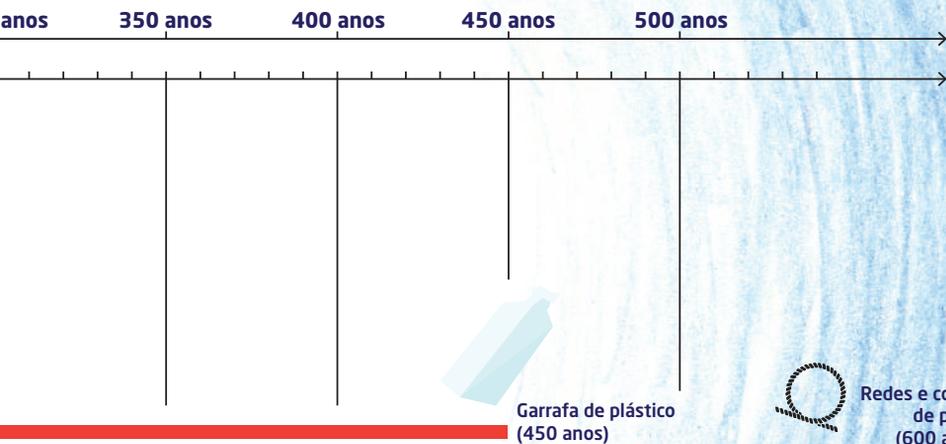
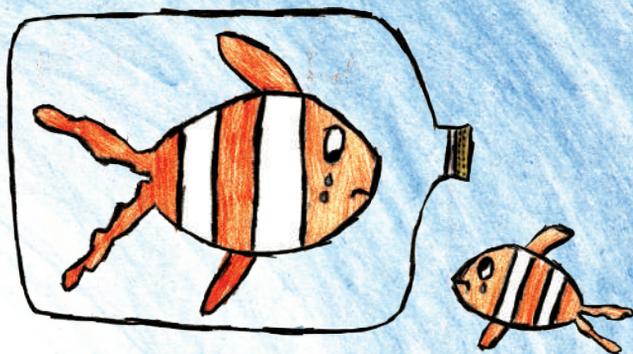
E os barcos podem chocar com o lixo que anda a flutuar à superfície ou ficar com as hélices e as âncoras presas nas redes de pesca e noutro lixo que está debaixo de água.

Mas o pior mesmo é quando os peixes engolem pedaços minúsculos de lixo marinho, que são tão pequenos que nem se veem. **Se uma pessoa depois comer esse peixe, também vai engolir o lixo marinho sem saber!**



Quanto tempo demora o lixo marinho a desaparecer?



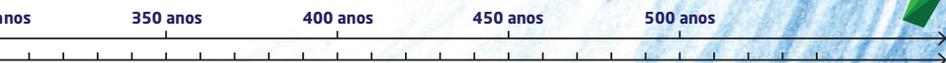


Garrafa de plástico
(450 anos)

Redes e cordas
de pesca
(600 anos)

Vidro (indeterminado) >>>

Para representar com rigor o tempo de degradação do vidro a esta escala, esta barra teria que ser prolongada durante mais de 1 km.



Qual é o lixo marinho mais encontrado em Portugal?

Quase todo o lixo marinho que se encontra nas praias de Portugal é feito de plástico, sobretudo esferovite, sacos, cotonetes, cordas, redes, etc.

E muito do lixo plástico é formado por pedacinhos minúsculos, bem mais pequenos que uma tampa de garrafa, chamados “pellets”.

Também se encontram outros materiais, como por exemplo papel, metal, tecidos, vidro, madeira e borracha, mas em pouca quantidade.



TOP 10 do lixo encontrado nas praias portuguesas



1º Beatas de cigarros



2º Cotonetes



3º Pacotes de alimentos (batata frita, bolachas, pastilhas, etc.)



4º Tampas de garrafa



5º Garrafas de água



6º Redes e cordas de pesca



7º Pacotes de bebidas (iogurtes, sumos, leite, etc.)



8º Sacos de plástico



9º Latas de bebida



10º Garrafas de vidro

Como podemos resolver o problema do lixo marinho?

O lixo marinho é um grande problema em todo o mundo. Mas há algumas coisas que se podem fazer para o tentar resolver:

- Devíamos começar por reduzir a quantidade de lixo que fazemos. Se todos fizermos menos lixo, também vai chegar menos lixo ao mar!
- Também podemos ensinar as pessoas a reciclar e a cuidar melhor do seu lixo para que este não acabe no mar.
- Os plásticos deviam ser feitos com produtos menos tóxicos, para não serem perigosos no final da sua vida.
- Alguns pigmentos que dão a cor aos plásticos tornam mais difícil a sua reciclagem. E depois acabam todos no lixo.
- Mas o melhor mesmo era que todo o lixo fosse recolhido e tratado para nunca chegar ao mar!



Todos podemos ajudar!

- ✔ Vamos fazer menos lixo.
- ✔ Vamos por o lixo no lixo. Nunca no chão!
- ✔ Vamos reciclar tudo o que puder ser reciclado.
- ✔ Vamos reutilizar sempre que possível. Quando formos às compras, levamos um saco de casa e dizemos não aos sacos de plástico!
- ✔ Vamos comprar produtos com menos embalagens.
- ✔ Vamos evitar usar copos e pratos de plástico, daqueles que só se usam uma vez.
- ✔ Vamos escolher produtos feitos com materiais reciclados, em vez de produtos feitos com plástico novo.
- ✔ Vamos informar os nossos amigos e família para o problema do lixo marinho.
- ✔ Podemos pedir ajuda à PAVan, uma camioneta do projeto Plástico à Vista que explica este problema e que faz coisas novas a partir do plástico velho.
- ✔ Também podemos falar com a Associação Portuguesa para o Lixo Marinho.
- ✔ E vamos ajudar a limpar as praias!

**PORQUE
UM MAR SEM LIXO
É UM OCEANO DE VIDA!**



Autores

Trabalho coletivo de uma turma de 4º ano da EB N°3 do Laranjeiro, que explorou o tema “Hábitos de Consumo” no Projeto Agenda 21 da Criança, com o apoio da Professora Dina Correia.

Os alunos:

André Campaniço, 9 anos
Angelina Leite, 10 anos
Ariana Monteiro, 9 anos
Arquimedes D’Abreu, 9 anos
Carolina Amante, 12 anos
Daniela Proca, 9 anos
Denise Pontes, 9 anos
Frederico Carvalho, 10 anos
Guilherme Santos, 10 anos
Leonor Costa, 10 anos
Madalena Cabrita, 9 anos

Mariana Martinho, 12 anos
Marta Lucas, 10 anos
Martim Gandum, 10 anos
Miguel Bernardes da Silva, 10 anos
Miguel Miranda da Silva, 10 anos
Rita Rodrigues, 10 anos
Sara Coelho, 9 anos
Sarah Pereira, 10 anos
Sérgio Cassule, 11 anos
Tomás Lima, 9 anos



Ao longo do ano, a turma aprendeu sobre a importância dos mercados e comércio tradicional, o consumo de alimentos frescos e a produção local, o desperdício de alimentos, a Pegada Ecológica e o Comércio Justo, e também como devemos tratar o nosso lixo e quais as causas e consequências do lixo marinho.

Conceção e coautores:

Catarina Freitas, Deolinda Ataíde, Mário Estevens e Miguel Castro do Departamento de Inovação, Ambiente, Clima e Sustentabilidade da Câmara Municipal de Almada.

Conteúdos inspirados na brochura da exposição “Mar sem Lixo, Oceanos de Vida”, elaborada em colaboração com a APLM, Associação Portuguesa do Lixo Marinho.

A Agenda 21 da Criança

O que é?

A Agenda 21 da Criança é um projeto da Câmara Municipal de Almada para conhecer a visão das crianças para o futuro do Concelho e do Planeta, e incluir as suas ideias na construção de um concelho cada vez mais sustentável.

Os mais novos podem participar através do envolvimento da sua escola no projeto, ou através do envio de uma mensagem à Sra. Presidente da Câmara, dando a conhecer aquilo que mais gostam, menos gostam e gostariam de mudar.

Para saber mais sobre a Agenda 21 da Criança, basta contactares a Casa Municipal do Ambiente ou visitares o site

www.m-almada.pt/ambiente.

Quem participa?

Todas as crianças do concelho são convidadas a enviar à Sra. Presidente a Câmara uma mensagem com o que mais gostam e menos gostam em Almada, o que gostariam de mudar, e a fazer um desenho que ilustre as suas ideias.

Ao mesmo tempo, algumas escolas participam no projeto, conhecendo melhor o Concelho e os seus problemas, identificando prioridades e sugerindo soluções.

As ideias e propostas das crianças são apresentadas no Fórum 21 da Criança, o Parlamento dos Pequenos Deputados, onde estão presentes os mais altos representantes da Autarquia.

O que estamos a construir juntos?

Com a participação de todos, miúdos e graúdos, estamos a construir um concelho e um planeta mais sustentáveis e solidários.





Mais informações:

CASA MUNICIPAL DO AMBIENTE
Divisão de Educação e Sensibilização Ambiental
Departamento de Inovação, Ambiente, Clima e Sustentabilidade

Rua Bernardo Francisco da Costa, 42
2800-029 Almada

Tel. 21 272 25 10

almada21@cma.m-almada.pt

www.m-almada.pt/ambiente



- Nº 1 – Um Manual de Compostagem feito por crianças, 2007**
- Nº 2 – Um Manual de Rochas e Fósseis feito por crianças, 2008**
- Nº 3 – Um Manual de Astronomia feito por crianças, 2009**
- Nº 4 – Um Manual de Biodiversidade feito por crianças, 2010**
- Nº 5 – Um Manual de Resíduos feito por crianças, 2012**
- Nº 6 - Um Manual sobre Como Cuidar da floresta feito por crianças, 2018**
- Nº 7 - Um Manual sobre O Lixo Marinho feito por crianças, 2019**



Este Manual contribui para alcançar 4 dos 17 Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS). Os ODS foram estabelecidos pelas Nações Unidas e devem ser implementados por todos os países do mundo até 2030.